

## Angústias de Pedro

Preocupado com a recente mudança na vida de sua mãe, e já passados alguns meses desde o falecimento de seu pai, Pedro decidiu buscar uma solução que trouxesse tranquilidade para ele e segurança para sua mãe.

Ao pesquisar na internet, Pedro conheceu um seguro de saúde que parece atender boa parte de sua necessidade.

É um seguro que possui uma boa cobertura de hospitais e médicos no distrito onde sua mãe reside. Como de costume, escolher o melhor plano/modalidade não foi algo simples, afinal, são tantas as informações apresentadas que acabam por confundir.

Pedro acredita que escolheu bem, mas não tem 100% de certeza. Provavelmente, saberá apenas quando precisar utilizar os serviços.

No que se refere ao pagamento das mensalidades, optou por débito em conta (IBAN). Nada de muito diferente, mas é prático.

Infelizmente, não encontrou qualquer alternativa que evitasse/ajudasse na hora de pagar as co-participações de uso.

Apesar de tudo parecer contemplado na apólice, Pedro ainda sente que poderia ter um produto/serviço melhor e que fosse mais interessante nos momentos de maior necessidade de sua mãe.

Pedro gostaria de ter mais ajuda por parte da empresa e, assim, sentir-se mais seguro ao deixar sua mãe viver sozinha na morada, mas sem ficar desprotegida.

## Angústias de Maria

Dona Maria perdeu seu marido recentemente. Apesar dela sentir-se razoavelmente saudável, a situação, naturalmente, trouxe certa insegurança ao pensar em continuar a viver em sua morada. Afinal de contas, no caso de uma emergência médica, quem poderá ajudá-la? O atendimento de emergência será suficiente, chegarão em tempo hábil... e muitas outras dúvidas povoam sua mente.

Mesmo com toda a insegurança sobre sua nova vida, Maria não quer se tornar um problema ou um peso a mais na vida do filho. Além disso, deseja manter a independência que teve ao longo de sua vida adulta e produtiva.

Em sua última ida ao consultoria médico, Maria notou que as coisas não estão como antes. Atualmente, conseguir uma data livre na agenda de consultas está cada vez mais difícil. Além disso, é preciso ficar ao telefone a pesquisar e perguntar quando existe disponibilidade na agenda de um determinado especialista. Isso não é uma tarefa divertida e, muito menos, rápida. Maria sente-se bastante frustrada ao tentar agendar seus exames e consultas de rotina.

Porém, nada se compara ao último susto que passou. Dias após o falecimento de seu marido, Maria percebeu um desconforto em seu corpo e sentiu que poderia estar relacionado ao aumento repentino de sua tensão arterial. O rosto enrubescera, sentiu dores na cabeça e o coração acelerou demasiadamente. Era uma emergência.

Maria partiu em busca de seus óculos. Olhou nos quartos, na cozinha, na casa de banho, na sala e, num ato de desespero, colocou as mãos sobre a cabeça, e os encontrou. Colocou-os e começou a discar para o número de emergência, mas o nervosismo da situação a atrapalhava e, por isso, errou os números algumas vezes até conseguir.

Tempos depois, após ser atendida e medicada, Maria pensou e sussurrou:

— “Nunca senti-me tão vulnerável e impotente.”